
TEMOS CARNE DE SOL E CARNE DE FUMEIRO
VENDE-SE GELADINHO
Café R$2,50
RENDAS CAMISETAS E PINTURAS
-FRANGO FRITO
-DOBRADINHA
-FEIJOADA
-RABADA
CALDO DE CANA
BAZAR
Berimbaus Instrumentos Musicais em Variedades
COCO GELADO
ARTESANATO ROUPAS TÍPICAS
TEMOS CARTÃO TELEFÔNICO ÁGUA FILTRADA
MOQUECA PARA 2 PESSOAS
PROMOÇÃO

CRASTARA

CADERNO DO ALUNO

LÍN

GUAPCRT

U
G
U
E
S
A

5º ANO

3º BIMESTRE

MA

Estemater

NOSSA

PROJETO PEDAGÓ

foi elaborado com a participação dos

u
c
a
d
o
r
e
s
d
a
r
e
d
e
m
u
n
i
c
i
p
a
l
d
e
e
n
s
i
n
o
d
e

Salvador

SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

ÍNDICE

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SMED

Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto *Prefeito Secretária Subsecretária*

Joelice Braga Teresa Cozetti Pontual *Diretora de Orçamento, Planejamento e Finanças Diretora Pedagógica*

Marília Castilho Joelice Braga *Gerente de Currículo Gerente de Gestão Escolar*

Gilmária Ribeiro da Cunha Luciene Costa dos Santos Neurilene Martins Ribeiro *Coordenadora de Formação Pedagógica Supervisora do Ensino Fundamental I Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental I*

Alana Márcia de Oliveira Santos Ionara Pereira de Novais Souza

Parceria Técnica

INSTITUTO CHAPADA DE EDUCAÇÃO E PESQUIS

INSTITUTO CHAPADA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA

Cybele Amado de Oliveira Claudia Vieira dos Santos *Presidente*

Cybele Amado de Oliveira, Eliana Muricy e **Fernanda Novaes** *Secretária Executiva e Vice-Presidente Diretoras*

Elisabete Monteiro Marlene Alencar Bodnachuk *Coordenadora Pedagógica do Projeto Apoio Pedagógico*

EQUIPE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Débora Rana e **Renata Frauendorf** *Coordenadoras Sistematizadoras*

Andréa Luize, Carla Tocchet, Dayse Gonçalves, Érica Faria e **Marly Barbosa Telma Weisz** *Parecerista*

EQUIPE DE MATEMÁTICA

Priscila Monteiro e **Ivonildes Milan** *Coordenadoras Sistematizadoras*

Ana Clara Bin, Ana Flávia Alonço Castanho, Ana Ruth Starepravo, Andréa Tambelli e **Camilla Ritzmann Patricia Sadovsky** *Parecerista*

Coordenadora Redatora-Chefe

Coordenadores Editores

Revisores

Tradesign Produtor Executivo

Diretora de Arte

Produtor Executivo

l

u

s

t

r

a

ç

õ

e

s

l

l

u

s

t

r

a

ç

õ

e

s

d

e

a

Agradecemos a todas as instituições e pessoas

as que contribuíram para a elaboração deste caderno com conteúd

os, imagens, produções culturais e, em especial, aos educadores e

s
d
a
r
e
d
e
m
u
n
i
c
i
p
a
l
d
e
S
a
l
v
a
d
o
r
,
q
u
e
p
a
r
t
i
c
i
p
a
r
a
m
d
e
t
o
d
o
o
p
r
o
c
e

Todos os direitos desta edição reservados à SECRETARIA

AMUNICIPALDAEDUCAÇÃODESALVADOR

Avenida Anita Garibaldi, 29

81 – Rio Vermelho 40170-130 Salvador BA Telefone (71) 3202-3160

www.educacao.salvador.ba.gov.br

Os textos extraídos de sites, blogs e livros foram adaptados conforme as regras gramaticais e as novas regras de ortografia.



1

N
o

O TESOURO ENTERRADO

Numa das ruas que davam na pracinha de Be- lém, na antiga cidade de Huaraz, havia uma casa dos tempos coloniais que sempre estava fechada e que vivia cercada de mistérios. Diziam que esta- va repleta de almas penadas, que era uma casa mal-assombrada. Quando esta história começou, a casa já havia passado por vários donos, desde um avaro agiota até o padre da paróquia. Ninguém suportava ficar lá.

Diziam que estava ocupada por alguém que não se podia ver e que em noites de luar provocava um tremendo alvoroço. De repente, ouviam-se lamentos atrás da porta, objetos incríveis apareciam voando pelos ares, ouvia-se o ruído de coisas que se que- bravam e o tilintar de um sino de capela. O mais co- mum, porém, era se ouvirem os passos apressados de alguém que subia e descia escadas: toc, toc, tum; toc, toc, tum. As pessoas morriam de medo de passar por ali de noite.

Certo dia chegou à cidade uma jovem costureira procurando uma casa para morar. A única que lhe convinha, por ficar no centro, era a casa do mistério. Muito segura, a tal costureira afirmou que não via empurrando o coitadinho. Dormisse dentro ou dormisse fora da casa, à meia-noite Salguerito se punha a uivar de tal modo que dava medo. Ar- queava o lombo, se arrepiava todo e ficava com os olhos faiscando de medo. Só dormia tranquilo na cozinha, ao pé do pilão.

As pessoas costumavam ir bisbilhotar para ver como era a tal costureirinha e saber como aqueles três estavam se arrumando na casa mal-assombra- da. As duas mulheres não demonstravam em abso- luto estar assustadas nem se davam por vencidas. A única coisa é que tinham que dormir com a lampa- rina acesa e com o cão na cozinha.

O fantasma acabou se cansando de infernizar o animal, mas começou então a deixar suas marcas na oficina da costureira: o espelho entortava sem que ninguém o tocasse; a máquina de costura co- meçava a costurar sozinha; os carretéis caíam e fi- cavam rolando no chão; desapareciam as tesouras, o alfineteiro, o dedal e o caseador; as mulheres sen- tiam a presença de alguém que as seguia o tempo todo e, às vezes, o espelho ficava embaçado, como se alguém estivesse se olhando muito próximo dele. Várias vezes o padre passou pela casa levando água benta, mas o

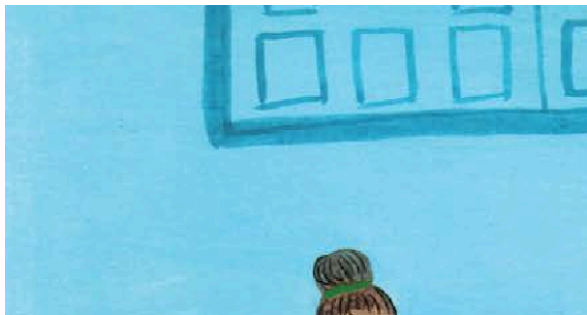
assombração. Como o agosto é considerado mês d

e
a
s
s
o
m
b
r
a
ç
ã
o
,
v
a
m
o
s
r
e
al
iz
a
r
u
m
a
a
ti
vi
d
a
d
e
d
e
p

r
o
d
u
ç
ã
o
d
e
t
e
x
t
o
e
e
di
ç
ã
o
d
e
u
m
a
u
di
ol
iv
r
o
.
O
p
ri
m
ei

r
o
p
a
s
s
o
é
le
r
u
m
c
o
n
t
o
d
e
fi
n
al
d
e
s
c
o
n
h
e
ci
d
o
.





2

Fique atento às orientações para pro 3 o audiolivro.

LENDO NOTÍCIAS

Na família, na rua, no transporte público, na escola. Muitas vezes participamos de conversas sobre assuntos que foram notícia nos jornais impressos, televisivos ou digitais daquele dia ou daquela semana. Atualmente, é muito importante manter-
-nos informados, ao mesmo tempo que precisamos refletir sobre as informações veiculadas e suas consequências na vida de todos.

Ter acesso às informações pode nos ajudar a resolver problemas do dia a dia, facilitar nosso acesso a determinada roda de conversa, contribuir para ir bem na escola e no trabalho.

Nesta sequência didática, você conhecerá melhor alguns portadores e veículos impressos e digitais, por onde circulam informações, analisando e discutindo o papel exercido por eles.

Realizará, também, leitura de textos jornalísticos para compreendê-los e posicionar-se criticamente em relação aos temas tratados, participando de um debate sobre um dos temas, junto com a turma do 4º ano. Além disso, organizará um jornal mural também em parceria com essa turma.



Analise o jornal que recebeu
com seus colegas o que descobriu

• Para que serve essa parte do jor

• Como posso utilizá-la na leitura



1A Observe a fotografia da banca de jornal. Na roda, converse sobre:

- De quais jornais você já tinha ouvido falar? Onde ouviu?
- Você acha importante manter-se informado? Por quê?
- Que notícias estavam acontecendo quando a fotografia foi tirada e que chamaram sua atenção? Por quê?
- Como e o que fazer para manter-se informado?

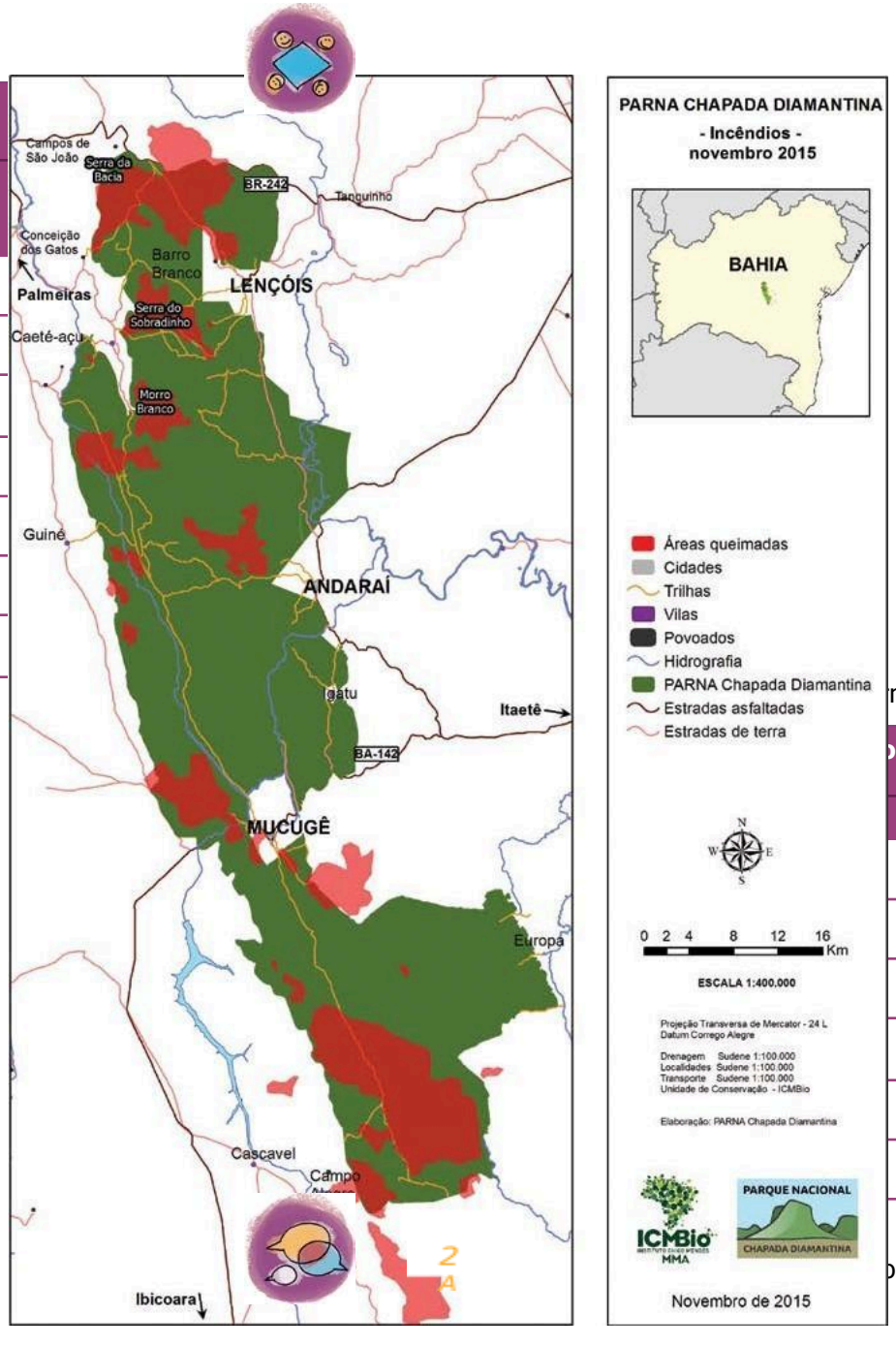
Apesar de os fatos mostrados na foto não serem de hoje, você reparou como algu- mas notícias estão presentes no nosso cotidiano? Agora conheça as etapas do trabalho que será realizado.

- Analisando um caderno do jornal

Caderno sugerido

Tema predominante

Quem escreve neste caderno?



mações analisadas pela turma.

o do	
	Temática principal

ortagem.

A Tarde 2 de dezembro de 2015

Incêndio na Chapada devastou quase 8 mil hectares do Parque



O incêndio que atingiu a Chapada Diam na região central da Bahia, em novembro, d aproximadamente 8 mil hectares do Parque nal da Chapada Diamantina. O balan divulgado nesta quarta-feira, 2, pelo Parque.

Os 7.909 hectares queimados equivalem a da área total do Parque, que tem ao todo hectares. De acordo com César Gonçalves, ch Parque, essa foi a 3ª maior área queima- histórico de incêndios. "Em 2015, já foram queimados 15 mil hectares, 10% do Parque, é muita coisa", disse o chefe.

Área queimada representa 5,2% do total

Ele falou ainda que os fenômenos *El Niño* e *La Niña*, que interferem na temperatura do Oceano Pacífico e no clima do Hemisfério Sul, ajudam ou atrapalham o fogo. "Este ano, com o *El Niño*, temos pouca chuva. Com isso, os incêndios se espalham mais rápido. Já em 2010, com o *La Niña* e consequentemente mais chuva, registramos pouquíssimos incêndios", esclareceu César.

Contudo, o chefe do Parque salientou que todos os incêndios registrados este ano foram causados por ação humana.

...o para que a região queimada se recupere. "A Chapada é uma área de transição, temos caatinga, cerrado, flores- ta, então cada área tem um tempo de recuperação. Algumas se recuperam em meses, outras em dois, três anos e outras em décadas", disse.

Segundo último balanço divulgado pela Secreta- ria de Meio Ambiente da Bahia (Sema), a estimativa é de que ao menos 30 mil hectares foram atingidos em toda a região da Chapada com o incêndio. A secretaria informou que um novo balanço seria di- vulgado ainda nesta quarta.

Extraído do site do jornal *A Tarde* (http://goo.gl/l65EZG), acesso em 25/5/2016

Agora, participe da discussão com os cole

- Há, no título, três palavras com letra ma que isso ocorre?
- Na sua opinião, quais as implicações de incêndio como esse? Explique.
- Quem é César Gonçalves? O que ele diz abrangência do fogo?
- Por que você acha que o jornal nã

a informação sobre o total de área queim 2015 no título da reportagem?

Observe o mapa, a legenda e a última pa para responder às questões:

- Onde fica o local do incêndio? Como pe
- Pela fala do secretário, é possível que são os fenômenos *El Niño* e *La Niña*? para buscar essa informação? Grife no tex
- Pode-se afirmar que os fenômeno *La Niña* interferem na existência, ou não,

Veja as informações presentes na reportagem sobre diferentes queimadas.

No título da reportagem	No corpo da notícia	No corpo da notícia
8 mil hectares	15 mil hectares	30 mil hectares

Discuta com seus colegas:

- Por que ocorre essa oscilação de informação?
- O que achou da leitura? Ela foi suficiente para saber tudo sobre o incêndio?

- Como será que está a Chapada Diamantina atualmente, após o incêndio? Será que foi tudo controlado? Em quanto tempo?

2B Leia o primeiro parágrafo da notícia abaixo, observe a imagem, responda às questões e descubra algumas características desse gênero.

G1 13 de março de 2016

Flores nascem em área destruída por incêndio na Chapada Diamantina (BA)



Espécie foi vista após 17 anos sobre toc e se deparou com a cena rara devastada pelo fogo. Fotógrafo fazia tril

flor típica da região do Parque Nacional da Chapada Diamantina,

néctar é fabulosa", destaca o especialista.

Ao longo da carreira, Rui Rezende conta que já fotografou várias vezes a Chapada Diamantina, inclusive durante as queimadas provocadas pela ação humana no ano passado. "Elas *[as árvores]* queimam completamente. Fica o toco preto, e qual-

Leia o primeiro parágrafo d

O que aconteceu	Onde
Quando	Como

quer
está
vem

Extraíd

Serra da Larguinha, entre os municípios de Palmeiras e Lençóis.

As imagens do vale de flores da espécie candom- bá que se formou no local foram feitas pelo fotó- grafo baiano Rui Rezende. Ele fazia uma trilha com um dos filhos pelo Vale do Capão para chegar até a Cachoeira da Fumaça, a segunda cachoeira mais alta do Brasil, quando se deparou com a cena rara. "Foi uma grata surpresa. A gente estava indo em direção à Cachoeira da Fumaça por baixo. Eu esta- va levando o meu filho mais uma vez por essa trilha junto com os amigos quando me deparei com aque- la cena na subida da trilha. Numa fotografia de natu- reza, a gente se depara com cenas sempre impres- sionantes. E dessa vez não foi diferente", destacou. De acordo com o botânico Abel Augusto Concei- ção, da Universidade Estadual de Feira de Santana

Flor da espécie candombá é típica da Chapada Diamantina

(Uefs), as flores da espécie candombá dependem do fogo para florir. Somente nos três últimos me- ses do ano passado, incêndios devastaram 51 mil hectares na Chapada Diamantina, segundo a Secre- taria de Meio Ambiente da Bahia. Do total, 15 mil hectares atingidos pelas chamas ficam dentro do Parque Nacional, que é uma área de preservação ambiental que abrange seis municípios. Os focos só se extinguiram por completo após chuvas, em janeiro.

"Essa florada exuberante e maravilhosa é uma cena extremamente rara. Essa população de can- dombá floresceu há 17 anos e somente agora deu flor novamente. Ela depende do fogo, e só floresce com o fogo. Então, se não pegar fogo, não tem flor. Ela só existe dentro do parque nacional da Cha- pada. No caso do candombá, ela floresce depois de 30 dias do fogo. Além disso, a quantidade de

O que você pensa da afirmação do fotógrafo Rui Rezende?

"Elas *[as árvores]* queimam completamente. Fica o toco preto, e qualquer pessoa que olhe vai ter certeza absoluta de que aquela planta está morta. É uma cena fantástica. É coisa da natureza. O homem vem com o fogo, e a natureza vem com flores."

- Houve uma recuperação do ecossistema destruído? Discuta e anote.

Combine com seu colega como apresentar o que vocês descobriram de interessan- te na leitura. Agora compartilhe com a turma a discussão da dupla.

2c Vamos ler uma reportagem sobre mais um desastre ambiental. Com base na análise do título, subtítulo e fotografia, responda:

- Você já tinha ouvido falar no assunto dessa reportagem? Conte.
- Por que será que a expressão *Amazônia marinha* aparece entre aspas no título?
- Leia algumas informações no box de curiosidade sobre a Amazônia *(na página ao lado)* e discuta o sentido da expressão com os colegas e a professora, ou o professor.
- O que imagina que significa rejeito de minério?

Estado de Minas 18 de novembro

Rejeitos de minério



vo aumento na temperatura do planeta.

Ele observa que, além de peixes, outras espécies da fauna marinha serão afetadas, e avalia que os efei- tos da poluição poderão ser sentidos durante séculos. "Se retirarem a lama do fundo do rio, os danos vão demorar 100 anos para ser recuperados. Senão, o meio ambiente vai demorar 1.500 anos para voltar ao que era antes da tragédia", afirma.

A presença elevada de metais pesados no Rio Doce foi constatada em análise feita pelo Serviço Autôno- mo de Água e Esgoto (Saae) de Baixo Guandu (ES). O Estado de Minas recebeu cópia do laudo, que aponta a contaminação por arsênio em 263 vezes acima do permitido, sendo observada também a concentração elevada de outros elementos como chumbo, manga- nês, alumínio, bário e cromo. Isso contraria a alegação da Samarco de que a lama não é tóxica. A presença de metais pesados também foi constatada em análi- ses do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

Alimentos O biólogo Ricardo Motta Pinto Coelho, do Instituto de

Ciênc
avalia
vê r
probl
se ali
próxi

ameaçam espécies da "Amazônia marinha"

Lama tóxica vai afetar peixes e a fauna no litoral, atingindo 10 mil quilômetros quadrados. Região tem alta concentração de corais

Luiz Ribeiro

Releia
inform
con-
faça,
de no
consid

A poluição por metais pesados, verificada em aná- lises laboratoriais de amostras de água do Rio Doce após a contaminação por toneladas de lama que vaza- ram das barragens de rejeitos que se romperam em Mariana, vai acarretar sérios danos à biodiversidade, contaminando peixes e alimentos produzidos na região,

Rejeitos chegaram a Baixo Guandu, no Espírito Santo



i
a
l
i

stas. Pior: os efeitos da catástrofe chegarão também ao Oceano Atlântico, onde

eságuaorio, gerandoum“ dessastreinter nacional”. Éoqueavaliaobiólogoepes

quisador André Ruschi, diretor da

2D Leia a entrevista a seguir.

Estado de Minas 18 de novembro de 2015

"O maior acidente da história"

Entrevista com o coordenador do Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais

A tragédia de Mariana é o pior acidente da his- tória mundial em volume de rejeitos de mineração. Os 62 milhões de metros cúbicos de lama são duas vezes e meia mais que o segundo pior desastre do setor, em 2014, na mina canadense de Mount Polley. A afirmação é do pesquisador **Marcos Freitas**, coordenador executivo do Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais, vinculado ao Instituto de Pós-Graduação e Pesquisas de Enge- nharia (Coppe), da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Um dos criadores do Grupo de Recompo- sição da Bacia do Rio Doce, iniciativa acadêmica que surgiu após o desastre, ele falou ao *Estado de Minas* sobre a catástrofe.

Como o senhor avalia a tragédia?

Foi o maior acidente da história da mineração no mundo em volume de material, ainda que não em número de mortes, normalmente usado para medir a gravidade de tragédias como essa.

Qual a dimensão dos danos?

São difíceis de dimensionar. Primeiro, temos de considerar a área de um raio de 30 quilômetros das barragens onde houve uma grande destruição, atingindo a fauna e a flora de forma agressiva. As espécies foram mortas tanto por asfixia quanto por envenenamento. Depois, a poluição atingiu toda a Bacia do Rio Doce, o leito e as margens.

Quanto tempo levará a recuperação?

É difícil prever. Será preciso um esforço de todos os órgãos e elaborar um projeto bem planejado. Pri- meiro, é necessário cuidar da qualidade da água, para garantir o abastecimento das cidades e a des- sedentação de animais. Depois, vêm as outras eta- pas de recomposição da fauna e da flora. É preciso avaliar também o aspecto da contaminação do solo.

Extraído de RIBEIRO, Luiz. *O Estado de Min*
(http://goo.gl/8v9Pc9), acesso em 25/5/2016

entRevista

A **entrevista** é um gênero da linguagem oral, prioritariamente. Aquelas que aparecem impressas, na maioria das vezes, são colhidas de uma situação dialogada e depois transcritas. Nos jornais, as entrevistas podem compor a reportagem ou notícia na forma de um relato de alguém que participou, estudou ou foi testemunha do fato.

Há ainda a entrevista individual em que o entrevistado, geralmente um especialista, é o centro do texto. Nesse caso, o texto costuma ser mais detalhado e extenso. Na entrevista de especialista busca-se ampliar um tema que pode surgir com base em um fato noticiado, ou em uma pesquisa realizada ou, ainda, em uma problemática atual. As perguntas geralmente recebem um destaque, e entrevistador e entrevistado são nomeados no texto com letras maiúsculas e/ou em negrito.

Há diferentes tipos de entrevista: de emprego, com médico, jornalística e outras.





Título 1

Título 2

2E Leia os títulos abaixo, observe as datas e responda:

- Qual fato está em destaque nos títulos?
- Observando o primeiro e o segundo títulos, qual deles deixa em dúvida a chegada da lama a Abrolhos? Grife a palavra que justifica sua resposta.
- Com base nos títulos 3 e 4, qual deles parece ser mais imparcial? Por quê?

T

UOL 7 de janeiro de 2016

Ibama: Lama da Samarco pode ter chegado ao arquipélago de Abrolhos

3

UOL 8 de janeiro de 2016

Lama da Samarco não atingiu Abrolhos e Trancoso, informa governo da Bahia

T
í
t
u
l
o
4

Correio Braziliense 7 de janeiro de 2016

Lama de barragem da Samarco chega ao litoral de Trancoso e de Abrolhos

UOL 27 de janeiro de 2016

Lama de barragem não atingiu arquipélago de Abrolhos, diz Samarco



- O observe o título, a fotografia que o acompan

Aspectos sobre os quais vou me po

O que direi

Dados/informações que sustentam

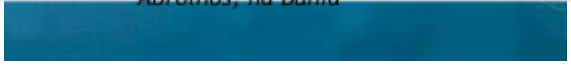


h
a
e
a
le
g
e
n
d
a
e
r
e
fli
t
a
c
o
m
s
e
u
s
c
ol
e
g
a
s,
c
o
m
p
a

randotexto eimagem.

Folha de S.Paulo 10 de janeiro de 2016

Não há provas de que mancha na BA tenha lama de Mariana, diz Samarco



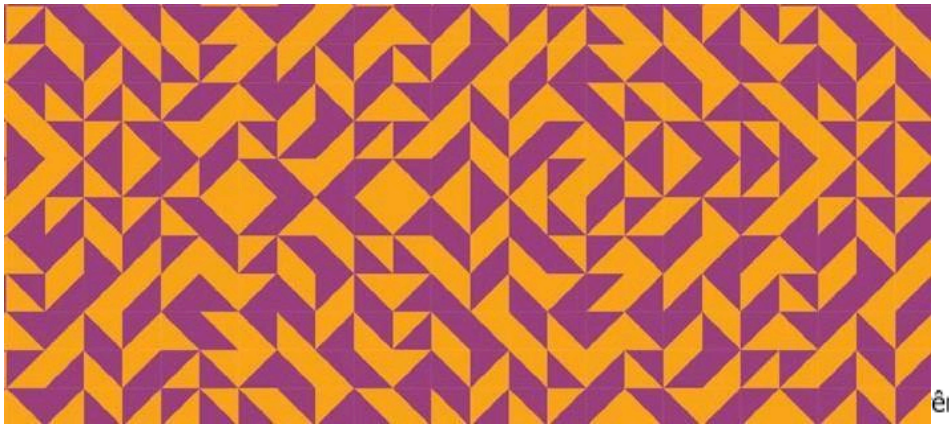
Mancha identificada no Arquipélago de Abrolhos, na Bahia

3B Participe da roda de jornal, comentando e se posicionando sobre o tema em discussão. Faça uso das

anotações produzidas com o colega na atividade anterior.

Assista ao teleJornal e faça anotações

esse sobre notícias do dia que julgar importante



ência direta ao fato noticiado. Tem por objetivo chamar a atenção do leitor, fazê-lo ler a matéria. É escrito geralmente no tempo presente, o que indica a

s
p
a
r
a
c
o
m
p
a
rt
il
h
a
r
n
a
r
o
d
a
.

Anote.

Nome do telejornal Data /
Onde
Quando Quem/a quem
Por quê

Agora, iniciaremos a divulgação das notícias de duas formas:

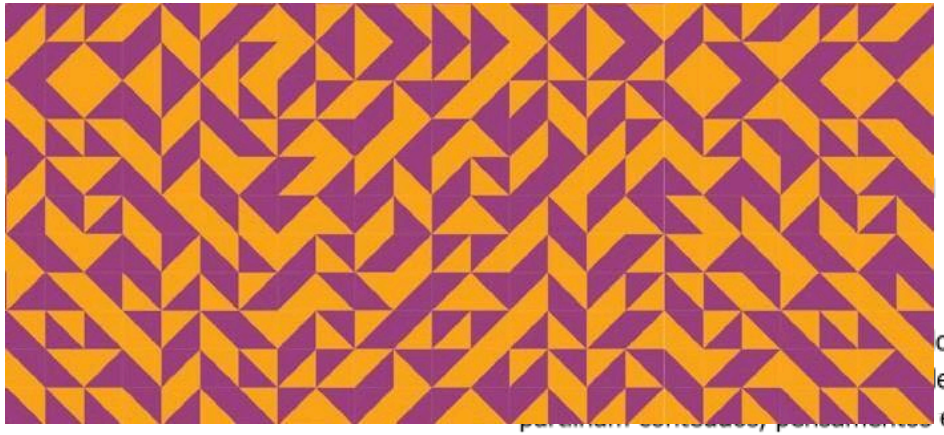
- Jornal mural, que será organizado em parceria com o 4º ano e atualizado semanalmente.
- Leitura comentada de notícias para outras turmas.

Como vamos fazer para que os colegas e a comunidade possam saber sobre as notícias que temos lido?

Deu no jornal...

Discuta e planeje com os colegas como o jornal mural será montado.

- Definir o espaço para compartilhar as notícias.
- Definir quem serão os leitores desse jornal mural.
- Organizar o espaço para comentários dos leitores.
- Definir a disposição dos textos no mural.
- Escrever possíveis títulos e subtítulo.
- Escolher qual letra usar e qual tamanho, considerando os leitores e a altura do mural.



é tudo o que é relativo a
também vale para o que é
Em outras palavras, é um
colo- cação de publicidade,
o digital, mural é também o
e social Facebook no qual se
e emoções.

Depois de ler sobre dois grandes problemas ambientais (queimada das flo- restas e poluição dos rios e mares pela ação humana), chegou a hora de o 5º ano compartilhar com as turmas do 1º e 3º anos notícias e reportagens, na forma de um jornal falado.

Fique atento às orientações para planejar a leitura, considerando:

- Para quem vai ler.
- Qual notícia/reportagem será lida.
- Quais informações sobre esse assunto são relevantes.
- Quem serão os leitores da sala que participarão em cada semana.

A entrevista a seguir pode ser lida na sala do 3º ano. Veja quem fará o papel do então diretor do Ministério da Saúde, o médico Cláudio Maierovitch, e quem fará o papel do entrevistador do jornal *Portal Brasil*. Para adequar ao público, uma suges- tão é, junto

“Boatos que negam relação entre zika e *Aedes* atrapalham combate ao mosquito”

Para diretor do Ministério da Saúde, teorias sobre doença desviam foco do essencial: o combate à proliferação do mosquito

A maior preocupação do governo e da sociedade brasileira deve ser o combate incessante aos focos de proliferação do *Aedes aegypti*, uma vez que o mosquito é o principal vetor de transmissão do ví- rus zika, que comprovadamente tem relação com o aumento no número de casos de microcefalia em recém-nascidos.

A avaliação é do médico Cláudio Maierovitch, diretor do Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde e uma das principais autoridades envolvidas no esforço de en- frentamento da doença, que, até 2015, não havia sido registrada no país. [...]

Em entrevista ao *Portal Brasil*, Maierovitch ex- plica também por que a expectativa do governo é de que seja baixo o nível de transmissão do zika durante os Jogos Olímpicos Rio 2016, marcados para acontecer em agosto. “Ao longo do ano, em geral, temos transmissão muito intensa de dengue até maio. Em junho começa a cair, e em julho cos- tumamos estar em nível bem baixo. Esperamos que o vírus zika se comporte da mesma forma e que no período da Olimpíada não tenhamos uma transmis- são importante”, diz.

Portal Brasil: Como o vírus zika, causador de microcefalia, chegou ao Brasil?

Cláudio Maierovitch: Nunca saberemos direito como o vírus chegou ao Brasil. Antes, ele estava restrito ao continente africano e à Ásia. Um pouco na Oceania também, onde houve epidemias em ilhas distantes do continente americano. Tem gente que acha que foi pelo número de visitantes que veio ao país na época da Copa ou em outro grande evento no Brasil. O fato é que o vírus chegou e se espalhou rapidamente pela Região Nordeste e hoje o que me- nos importa é como ele chegou.

Maier

Port
cheg
demo
profis
vírus
muni
difere

Port
Maie
leve,
seme
cefali
da g
de c
relac

Port
Aede
Maie
trans

mosquito pode transmitir. Há indí- cios fortes de que, durante a doença aguda e mesmo semanas seguintes, possa haver transmissão sexual, isso é o que se tem documentado até agora.



Portal Brasil: E sobre a presença do vírus na saliva e no leite materno?

Maie
em s

No entanto, não se sabe se isso tem significado na transmissão. O mais importante é o mosquito.



é o principal transmissor das doenças

Portal Brasil: Quais são os boatos c
combate ao mosquito?
Maierovitch: Qualquer boato que diga que
gente vive não é transmissão pelo *Aedes*
combate ao mos- quito. Não temos dúvida
aegypti é o grande transmissor do vírus zik
causando os casos de microcefalia, que vem
de 2015.

Portal Brasil: Os boatos sobre vacina continuam? Maierovitch: Tivemos vários boatos sobre por que a microcefalia surgiu e atribuindo a outras causas que não o vírus. Houve disseminação de um boato de que havia vacinas com problemas e que pode- riam causar problemas congênitos. Isso não tem qualquer sentido. Nossas vacinas são compradas do exterior e usadas no mundo inteiro, não faz o menor sentido isso.
[...]

Portal Brasil: Qual é a diferença entre zika, dengue e chikungunya?
Maierovitch: São três doenças diferentes, causa- das por vírus diferentes, transmitidos pelo mesmo mosquito, o *Aedes aegypti*. Elas têm semelhanças, podem ser confundidas, todas podem causar febre e dores no corpo. No entanto, cada uma tem uma marca característica.

Portal Brasil: Quais são essas marcas? Maierovitch: A dengue tem como marca a dor atrás dos olhos e dores muito fortes no corpo inteiro. A chikungunya tem como marca principal a dor nas ar-

Portal Brasil: Ao detectar os sintomas, o que o doente deve fazer?
Maierovitch: Em geral, quando a pessoa começa a ter algum desses sintomas, o importante é se hidratar bem. Não tomar medicamento sem saber o diagnósti- co. Se for o caso, tomar um analgésico que não seja a base do ácido acetilsalicílico *[fármaco encontrado no AAS, na Aspirina e no Melhoral]* e procurar o serviço de saúde para ser diagnosticado e medicado.

Portal Brasil: Quais cuidados devem ser adota- dos durante a Olimpíada?
Maierovitch: Como o vírus zika é transmitido pelo mesmo mosquito que transmite a dengue, imagina- mos que o comportamento seja semelhante. Ao longo do ano, em geral, temos transmissão muito intensa de dengue até maio, em junho começa cair e em julho costumamos estar em nível bem baixo. Esperamos que o vírus zika se comporte da mesma forma e que no período da Olimpíada não tenhamos uma transmis- são importante. Claro, além da expectativa de que todo o trabalho de prevenção e combate ao mosquito produza resultados, reduzindo a transmissão e todas as doenças veiculadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

• Ela inicia o comentário trazendo uma informação: "O governo levou uma semana para enviar homens e equipamentos para combater o incêndio na Chapada Diaman- tina". Qual é a intenção da leitora ao fazer isso? Como você percebeu?

• Você concorda com essa posição? Por quê?

• O argumento da leitora é

ticulações, dificuldade para caminhar e para ficar em pé. No caso da zika, a marca principal são manchas na pele, coceira no corpo e olhos vermelhos.

Extraído do *Portal Brasil* (http://goo.gl/uA6h

P
9
)
,
a
c
e
s
s
o
e

m
2
5
/
5
/
2
0
1
6



Releia o texto com alguém da família fazendo o papel do seu colega e observe em que pontos a leitura pode melhorar. Repita a leitura quantas vezes for preciso.

Após a análise do texto 2, responda:

- Qual a posição do autor em relação aos boatos sobre o *Aedes aegypti*? Justifique.
- O que o leitor quer dizer com a pergunta: "O que os boatos têm de contrIbuição para ajudar na resolução dos problemas? Nada".

4 B Releia o texto 1 e indique quais palavras da lista a seguir podem ser usadas para substituir as expressões que estão na tabela, sem modificar o sentido do texto.

como também dessa forma visto que já que
não apenas logo por isso

portanto	não só	mas também	pois

5 A Chegou o momento de convidar a turma do 4º ano para participar de um debate na condição de observadores. Você e os colegas já estudaram alguns temas e viram como a argumentação se dá. Agora é hora de planejar o encontro. Não será uma disputa com um vencedor. A proposta é refletir sobre alguns assuntos para formar uma opinião mais fundamentada sobre eles. Vamos lá? Leia os comentários, escolha uma das posições e escreva, no quadro da próxima página, os argumentos que possam justificá-la.

Texto 1

ASSIM, O BRASIL TODO VAI PEGAR FOGO

O incêndio da Chapada Diamantina confirma mais uma incompetência e descaso com o patrimônio natural. Trata-se de uma vergonha. O Brasil, com um território imenso, sendo exposto, anos a fio, a incêndios de florestas e não possuir meios de combate rápido a essas emergências, como em países mais desenvolvidos. A quantidade de brigadistas e meios disponíveis para resolver o problema da área afetada é irrisória. Resta à população rezar para chover e ir trabalhar no combate ao fogo, pois, se depender da ajuda da União, o incêndio vai queimar todo o Brasil.

Maria Santana, Jequié (BA)

Texto 2

Posicionamento
Argumentos que justificam a posição
Dados que a sustentam
Outros aspectos relevantes

Chegou o momento
os materiais es- tudados e
fiquem à mão no momento
debatedores e do ensaio d
da temática a ser discutida
troca de ideias e fechamen

ATITUDE HUMANA E AQUECIMENTO SÃO OS VERDADEIROS RESPONSÁVEIS PELO INCÊNDIO

Há dois meses, uma fatalidade da natureza: o aquecimento da Terra e a falta de chuvas provocaram um dos maiores incêndios já registrados. Está em cha- mas uma das regiões mais belas da Bahia: a Chapada Diamantina. A cada ano, a região está mais seca e a população desrespeita a floresta, jogando lixo que provoca a queima. A tendência é aumentar o número de incêndios, também por causa do aquecimento global. Não há o que fazer a não ser contar os prejuízos que afetam o abastecimento de água na região e o turismo, além de ameaçar a saúde e a moradia da população indígena Pataxó que vive nas cinco aldeias. É la- mentável, mas como representante do meio ambiente devo dizer que tudo o que podia ser feito já foi realizado. Agora só nos resta rezar para que a chuva caia.

João Oliveira da Silva, Seabra (BA)

5 C H

o j e v o c ê s r e a l i z a r ã o o d e b a t e c o m a t u

rmado 4º ano. Junto com o colegas aprof

essora, ou professor, definaotema equemir

á
a
p
r
e
s
e
n
t
á
-l
o
.
R
e
gi
st
r
e
o
c
o
m
bi
n
a
d
o
n
o
q
u
a
d

r
o
a
b
ai
x
o
.

- Produção de texto: debate em parceria com a sala de 4º ano.

Tema	Apresentadores da temática



5
D
A valia sua participação no debate, assinalando um

a alterna tiva para cada um dos indicadores.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO DEBATE

Indicador	Sim	Não	Às vezes
Planejou a fala considerando as reportagens e notícias estudadas?			

Ouviu os colegas, respeitando a opinião?			
As opiniões foram expressas com clareza e livres de justificativas como "porque sim" ou "porque não"?			
Usou bons argumentos?			
Foi possível formular uma posição considerada mais adequada pela turma toda?			
Utilizou organizadores textuais argumentativos de forma correta como: portanto, mas, assim, entretanto, entre outros?			



- R
- e
- p
- o
- r
- t
- a
- g
- e
- m

sobremanchadeesgotonaorladeSalvador(

http://goo.gl/vcH8hW),acessoem25/5/2

0
1
6
• T
e
x
t
o
s
o
b
r
e
O
l
i
m
p
í
a
d
a
e
o
m
e
d
o
d
o
z
i
k
a
v
í
r
u
s
(
h
t
t
p
:
/
/
g
o
o
.
g
l
/
C
0
c
P
y
u
)
,
a
c
e
s
s
o
e
m
2
5

/
5
/
2

0
1
6



CARTA DE LEITOR



Nesta seqüência didática, você estudará, m

ciência dos problemas que mais
pes- soas. Atendem também à
das pes- soas de opinar sobre
assuntos. Além disso, são um m
pautas", afirma Jary Cardoso,
Opinião de *A Tarde*.

A correspondência com o jorn
feita por
(opinião@grupoatarde.com.br) o

ai
s
a
p
r
o
f
u
n
d
a
d
a
m
e
n
t
e
,
u
m
t
e
x
t
o
q
u
e
ci
r
c
ul
a
,
p

rincipalmente, emjornais erevistas: acartadeleito

r.
J
á
o
u
vi
u
f
al
a
r
n
e
s
s
e
t
e
x
t
o
?
E
m
q
u
e
si
t
u
a
ç
ã
o
?

1. Analise as revistas e os jornais recebidos e reflita.

• Qual o papel dos leitores num jornal?

• Há algum espaço destinado ao leitor nos materiais que você está consultando? Qual é esse espaço? Em que parte do jornal ele aparece? Como soube que essa parte é o espaço do leitor?

Analise a seção destinada ao leitor, anotando:

Que textos aparecem?	
A quem as cartas se destinam?	
Qual a finalidade dessa seção no jornal?	
Como os textos estão organizados no espaço?	
Qual a finalidade das cartas que aparecem?	

Agora, veja uma notícia sobre o espaço destinado aos leitores do jornal *A Tarde*.
Marque com um traço a importância e finalidade das cartas dos leitores para o jornal.

A Tarde 25 de janeiro de 2013

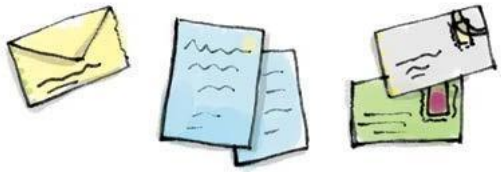
A Tarde amplia espaço dos leitores

Os leitores de *A Tarde* passam a ter a partir des- te domingo, 27, mais espaço para expressar suas opiniões. A seção Espaço do Leitor, publicada todos os dias, terá uma centimetragem maior devido ao redesenho da

Conheça as etapas do traba

No Carnaval de 2
Brown desfilou usando
amplamente comentada
Tarde. Leia as cartas de
questões.

Carta 1



cartas endereçadas diaria- mente ao *A Tarde* servem como guia para avaliar- mos nosso trabalho e também para que saibamos quais assuntos mais interessam ou irritam nossos leitores", afirma Vaguinaldo Marinheiro, diretor de Conteúdo do Grupo A Tarde.

Nas correspondências, os missivistas muitas vezes criticam governantes, apontam carências das cidades ou criam polêmicas com outros leito- res. Na última semana, por exemplo, houve defe- sas e ataques ao fato de o cantor Carlinhos Brown usar um cocar em seus shows. [...].

"As cartas ajudam o jornal a pulsar, a ter cons-



	A quem a carta se destina?	Qual o assun
Carta 1		
Carta 2		

Carta 1 Escrita pela leitora

Leia as cartas abaixo e compare

Carta 2 Publicada no jornal em 21/9/2013

- A que se refere a expressão "*lama de Mariana*"?

- L
ei
a
a
g
o
r
a
o
s
u

b
tí
t
ul
o
d
a
n
o
tí
ci
a
e
e
x
pl
iq
u
e
.
O
q
u
e
v
o
c
ê
a
c
h
a
q
u

e é um sant uário ecológico?

Prezado jornal,

Lendo a reportagem com meus colegas de classe do 5° ano "Durma com barulho desse", que foi publicado no dia (16/09/2013, cotidiano), escrita por "Roberto Oliveira", fiquei triste ao saber que pessoas reclamam do canto do sabiá-laranjeira. Não deveriam, pois é muito bonito e faz parte da nossa natureza.

Eu moro no interior de São Paulo, acredito que o canto dos pássaros acalma, alivia o stress e tenho o privilégio de receber pássaros em minha janela e no meu quintal todos os dias.

Casos como esse servem para refletirmos. Será que desacostumamos a conviver com a natureza e apreciá-la?

Quésia Oliveira dos Santos, 11. Escola Dom Edmund Silveiras - SP

SABIÁ-LARANJEIRA

Lendo a reportagem "Durma com um barulho desse" ("Cotidiano", 16/9) com meus colegas do 5º ano da Escola Dom Edmund Benedict Nugent, fiquei triste ao saber que pessoas re- clamam do canto do sabiá-laranjeira. Não de- veriam, pois ele é muito bonito e faz parte da nossa natureza.

Eu moro no interior de São Paulo e acredito que o canto dos pássaros acalma, alivia o es- tresse e tenho o privilégio de receber pássaros em minha janela e no meu quintal todos os dias. Casos como esse servem para refletirmos. Será que nos desacostumamos a conviver com a natureza e apreciá-la?

Quésia Oliveira dos Santos, Silveiras (SP)

Extraído do site do jornal *Folha de S.Paulo* (http://goo.gl/5jjVkF), acesso em 25/5/2016

Agora leia o texto.



Em trios, responda às perguntas.

- Quem escreveu as cartas?

- O que mudou entre a primeira e a segunda versões da carta? Por quê?

Ibama investiga se lama de Mariana (MG) chegou a Abrolhos (BA)

**Região é um dos p
santuários ecológi
país. Testes em la
vão apontar origen
mancha vista no m
Bahia**

O assunto é a enxurrada de lama liberada pelo rompimento da barragem da Samarco em Mariana, há dois meses.

Depois de atingir praias do Espírito Santo, ela pode ter mudado de rumo e chegado ao litoral da Bahia e ao arquipélago de Abrolhos. Uma mancha foi identificada no mar bem nessa região.

O arquipélago com cinco ilhas abriga o Parque Marinho dos Abrolhos, um dos principais santuários ecológicos do país. Fica a 70 quilômetros da costa, na altura da cidade de Caravelas, no sul da Bahia.

Todos os anos, Abrolhos recebe centenas de baleias jubarte, que migram em busca de águas mornas para a reprodução e o nascimento dos filhotes.

Em A

O de
das p
A
barra
labor
Bahia

Extraíd

- O conteúdo das cartas foi mantido?



	A quem se destina?	Para que foi escrita?	Qual a opinião da leitora sobre o assunto?
Carta 1 - Enviada pela leitora			
Carta 2 - Publicada pelo jornal			

- Por que a possível chegada da lama do Rio Doce a Abrolhos representa um perigo ao meio ambiente?

_____

_____

Agora, leia uma carta de leitor sobre o assunto.

A LAMA DO RIO DOCE

A lama tóxica da barragem de Mariana (MG) já chegou no santuário ecológico de Abrolhos, na Bahia, e ainda existem muitas perguntas sem respostas para entender esse desastre criminoso: como é possível que essa obra tenha obtido licença ambiental? O que estão fazendo com os resíduos tóxicos agora que a barragem não existe mais? Joga tudo direto no rio? As atividades de mineração foram paralisadas ou continuam, como se nada tivesse acontecido? Existe algum plano para mudar esse processo para o futuro? Alguém está falando em tratar os resíduos, em vez de represá-los indefinidamente? O Brasil já se deu ao trabalho de pesquisar sobre como é equacionado esse problema nas mineradoras dos países desenvolvidos? Certamente, não usam essas barragens criminosas no primeiro mundo. Dá trabalho e custa caro descontaminar lama de mineração.

Mário Barila Filho

Extraído de Espaço do leitor. O Estado de S. Paulo (http://goo.gl/0JCLRj), acesso em 30/5/2016

- Como o auto

_____

- Qual a opiniã

_____

_____

- O auto

gar a Abrolhos

Leia as três cartas a seguir e converse com os colegas para completar o quadro e responder às perguntas da próxima página.

RESGATE DO NAVIO KASATO MARU

É com satisfação que tomei contato com a reportagem "Navio que trouxe japoneses ao Brasil será resgatado por expedição russa", publicada em 28 de fevereiro. Trata-se de um sonho antigo que acompanha a comunidade nipônica desde 2005, quando a primeira tentativa de resgate do Kasato Maru foi frus- trada. Porém, a iniciativa do embaixador russo Serguey Akopov em articular as pesquisas históricas sobre a embarcação com outras de caráter científico devolve esperança à comunidade nipônica dos dois países. Além disso, é lou- vável, também, o trabalho articulado da Sociedade Geográfica Russa com o Itapar (Instituto Tecnológico e Ambiental do Paraná), que ficará com o material do navio. Ações como essas nos fazem acreditar na importância do trabalho articulado entre as áreas.

Caio Brito, Salvador (BA)

TODOS CONTRA A DENGUE

Prezado editor da revista *CH*
genial pois traz informações im
clara orientando como o cidadã
aos focos transmissores da deng
tomadas em casa por qualqu
próximas edições fossem introdu
outras doenças também que f
como zika, gripe A etc. Da me
publicação "Fora dengue".

Atenciosamente,





É um absurdo a Embasa cobr
de água e não ter um sistema
Segundo notícias vei- culadas n
por 60% do tratamento de e
populosa capital do país. Porér
tratamento no mar, por causa c
acidente nas proximidades da e
da Bahia analisar se o caso poc
identificando os responsáveis e
Justiça. Os rios, as praias e as
Salvador continuam sendo polu
podem se repetir.

Extraído do site do jorna
25/5/2016

ESTUDO DE CARTAS DE LEITOR

Releia o seguinte trecho:

"Trata-se de um sonho antig
primeira tenta- tiva de resgat
russo Serguey Akopov em ar
caráter científico devolve espe

• O uso do *porém* nesse trecho re
( ) A iniciativa do embaixador russ
resolve os problemas da comu
resgatado.
( ) A iniciativa do embaixador vem
• Que outras palavras ou expressõ

Antes de ler toda a reportagem

	Carta de Conc
Como a carta começa?	
Como e em que pontos o leitor se identifica?	
Qual o assunto da carta?	

Como indica sobre o que falará?			
Como termina a carta?			

Trocando ideias

- Com base na leitura do tít
reportagem trará? Escreva.

- Leia o primeiro parágrafo
concorda com o uso de animais er

- Para que você acha que serve a referência à reportagem lida?



- Como os autores das cartas se posicionam? Anote.

Carta de Conceição

Carta de Caio

Carta de Hendrik

desnecessários e antiquados. Pesqui-

Faltava nessa discussão, no entanto, uma voz im- portante, a dos próprios cientistas. Ninguém melhor do que biólogos, geneticistas, veterinários e médicos para dizer se é possível eliminar as cobaias animais nos testes. Entre os pesquisadores, a opinião é unâ- nime: os bichos são imprescindíveis para os experi- mentos. Por isso, são permitidos no mundo todo; e sem eles não há como desenvolver novos remédios e tratamentos – a ciência médica poderia decretar falência no país.

"O uso de animais em experimentos não é opcio- nal. Existem situações em que eles simplesmente não podem ser substituídos", diz Silvana Gorniak, pesquisadora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP que realiza pesquisas com roedo- res para estudar o potencial terapêutico e tóxico de diversas substâncias naturais.

sadores brasileiros passaram a ser vistos como mons-

Extraído de SANTOS, J; ROSA, G. Portal *Veja* (http://goo.gl/y8EnZ6), acesso em 25/5/2



Agora responda.

- Suas hipóteses sobre o assunto apresentado na reportagem se confirmaram? Comente.

_____

_____

- A qual período se refere a informação *na última semana*?

- O que pensam os cientistas a respeito do tema da reportagem?

_____

_____

_____

- É possível afirmar que a polêmica sobre o uso de animais em testes se mantém, nos dias de hoje. Como você justifica essa afirmação?

Leia, agora, o prime
foto e a legenda e convers
anotações.

Trocando ideias

- Com base na leitur
a reportagem falará? Escre

- O que

_____

_____

Anvisa limita uso de animal em pesquisa

A partir de setembro 2019, técnicas atuais de ser substituídas p métodos alternativos testes em laboratório

Lígia Formenti



Priscila Santos EM Nova Sussuarana

Para produtos de pele não são necessários animais

quisas científicas, antes restrita a organizações de- fensoras de animais, ganhou grandes proporções em 2013. Em outubro daquele ano, ativistas invadiram o Instituto Royal na cidade paulista de São Roque e rou- baram 178 cães da raça beagle usados em testes.

Após um mês, o instituto, que fazia testes pré-
-clínicos para o desenvolvimento de medicamentos indicados para tratar câncer, diabete e hipertensão, foi fechado. Com o episódio, ganhou força no go- verno o esforço para tentar restringir o uso de ani- mais nas pesquisas.

Entre as técnicas aprovadas pelo Concea e vali- dadas pela Anvisa

está
capa
resol
realiz
alter

bém dispensam o uso de coelhos em testes para aferir a segurança de colírios.

A medida ainda não é suficiente para acabar de vez com o uso de animais em testes. O coordena- dor do Concea, José Mauro Granjeiro, explica que, embora os testes alternativos sejam promissores, há áreas em que o uso de animais não pode ser substituído. Como exemplo, ele cita pesquisas re- lacionadas à resposta sistêmica do organismo, como processos alérgicos. Também não é possível dispensar o uso de cobaias em testes para avaliar

o potencial carcinogênico de produtos. "A dispensa _____ do uso de cobaias pode ser feita somente quando não há risco para seres humanos."

O Concea havia dado prazo de cinco anos para qu etor se adaptasse às regras do colegiado. A partir de 2019, serão permit estes apenas que se encaixarem nas regras. "E a observância dessas normas será analisada no momento do registro", disse Bucaresky.

A resolução da Anvisa não está limitada aos 17 procedimentos já aprovados. A regra permite que métodos alternativos aprovados no futuro pelo con- selho sejam automaticamente validados – e, conse- quentemente, exigidos – pela Anvisa.

Extraído de *O Estado de S. Paulo* (http://

goo.gl/cj71d8), a



acessoem25/5/2016

ESTUDO DO TEMA USO DE ANIMAIS EM TESTES CIENTÍFICOS

	Aspectos favoráveis ao uso de animais em testes		Aspectos contrários ao uso de animais em testes	
	Aspecto/argumento	**Justificativa**	**Aspecto/argumento**	**Justificativa**
ARGUMENTOS RELATIVOS AO TEXTO 1	Uso de animais em experimentos não é opcional.		Uso de animais em experimentos é desnecessário e deve acabar.	

ARGUMENTOS RELATIVOS AO TEXTO 2	A medida que regulamenta o uso de animais em testes não é suficiente para acabar com a prática, segundo o coordenador do Concea, José Mauro Granjeiro.		Já existem alternativas de pesquisa ao uso de animais, como as técnicas *in vitro*. Anvisa limitou o uso de animais e reconheceu 17 procedimentos alternativos.	

De forma coletiva, debata as questões:

- Qual a relação dessa reportagem com a anterior? Justifique, grifando partes do texto.
- Qual sua posição sobre o uso de animais em testes científicos? Justifique.
- O

q
u
e
é
C
o
n
c
e

a
?
Q
u
al
a
p
o
si
ç
ã
o
d
o
c
o
o
r
d
e
n
a
d
o
r
d
e
s
s
a
in
st
it
ui

ção? Como descobriu? Marque no texto.

- P

r
q
u
e
a
a
p
r
o
v
a
ç
ã
o
d
a
r
e
s
ol
u
ç
ã
o
c
o
m
a
s
n
o
v
a
s

regras pode ajudar a proteger os animais?

TOMADA DE NOTAS

Anote aqui
do uso d



• Anote aqui argumentos e ideias para compor a carta.

4 B Todos agora vão ditar a carta. Lembre-se de consultar o planejamento e considerar os leitores. Dite como se estivesse lendo. Depois de finalizada a carta, copie-a no espaço abaixo.

Acompanhe a revisã
ela precisa con- ter e cons

Nesta atividade, voc
sequência de notícias, o
produção de uma carta de
grife no texto as informaç
em relação ao fato ocorrid

Agora, planeje a carta argu

Vamos escrever para publicar

Onde o texto vai circular

Posição definida em relação ao tem

Argumentos e ideias para compor a



4E É hora de continuar planejando a carta argumentativa de leitor. Recupere as anotações realizadas na atividade 4D para preencher as dicas abaixo.

ESTUDO DO TEMA _____			
Aspectos favoráveis		**Aspectos contrários**	
Aspecto/argumento	**Justificativa**	**Aspecto/argumento**	**Justificativa**

4F Chegou a hora de escrever mais uma carta argumentativa de leitor. Recupere seus registros de estudo sobre o tema e relembre como uma carta de leitor deve ser organizada.

_____

_____

_____

Releia a carta produ
marcando com um X na
Volte ao texto produzido, f
em folha avulsa, entregand

Critério
A carta do leitor está cumprindo seu princip apresentar a opinião do leitor sobre o texto assuntos veiculados nela?
A carta possui local e data?
O texto faz referência ao destinatário?
A carta possui referência à reportagem que

Há um posicionamento ou opinião do leitor em relação ao fato?		
Estão completos os dados de identificação do leitor, como cidade em que foi escrita, nome completo de quem escreveu?		
As informações aparecem de maneira clara, sem rodeios, de modo que o que foi dito possa ser compreendido pelo leitor?		
A crítica ou a opinião apresentada é feita de forma respeitosa?		
O texto está escrito em primeira pessoa?		
O texto está escrito de forma que os leitores possam se interessar		

por ele?
A carta está redigida de forma a poder circul considerando a linguagem utilizada e as pos
A produção final está livre de erros de ortog
A carta está endereçada para quem deve ler
O texto possui uma despedida no término, o própria de encerrar-se?
Possui assinatura?

Acompanhe a atividade

5A É hora de verificar o que todos já sabem sobre carta de leitor. Fique atento às orientações e capriche.

Lendo o título e o subtítulo, é possível antecipar qual será o conteúdo da reporta- gem? Escreva.

Leia agora os dois primeiros parágrafos do texto e responda às questões.

• O que aconteceu?

_____

• Quando aconteceu?

_____

• Onde aconteceu?

_____

• Por que aconteceu?

_____

Você conhece o zoológico de Salvador? Em caso positivo, o que achou dele?

_____

Leia a reportagem na íntegra.

Zoológico fecha por tempo indeterminado para obras

-peito-amarelo, lobo-guará, arara-azul e harpia.

O jardim zoológico de Salvador é um dos principais atrativos nos finais de semana e feriados para boa parte da população local. Costuma receber entre 45 mil e 50 mil visitas a cada mês. Para quem já visitou o local, como as estudantes Mariana Lima e Carolina Nogueira, ambas com 16 anos, as principais atrações são as diferentes espécies de aves. "Mas a gente nota que existem sujeiras e muitas jaulas vazias", disseram. Com mais de dez denúncias por maus-tratos aos animais e precariedade das instalações públicas no ministério público do estado, o jardim zoológico de Salvador já deveria ter sido fechado, na opinião do presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assem- bleia Legislativa da Bahia, deputado Marcell Moraes. "Está ultrapassado e com padrões que não existem em nenhum lugar do mundo", disse.

Crítico ferrenho da situação do zoo de Salvador, o deputado lembra que procedimentos ali adotados

Tribuna da Bahia 30 de março de



os animais é aca

bam colocando em risco a vida dos que são mantidos em cativeiro.

"Os felinos, por exemplo, em qualquer

Espaço tem mais de 1.600 animais de 158 espécies

Adilson Fonsêca

lugar
de Sa
Ma
aprov
comp
por e
hábit
públi
desca
Ou
urger
públi
maus
ficam
apro
com

lacônica e não explica em detalhes a ex- tensão das obras de manutenção, mas apenas diz que o Parque Zoobotânico de Salvador (Jardim Zoo- lógico), no bairro de Ondina, ficará fechado por tem- po indeterminado. O zoológico, que tem 57 anos de criação, possui no seu plantel mais de 1.600 animais, de 158 espécies.

Conforme informação da Secretaria do Meio Am- biente do estado, por meio de nota emitida pela As- sessoria de Comunicação, o Parque Zoobotânico de Salvador foi fechado à visitação desde ontem para manutenção. A nota oficial diz que se trata de servi- ços rotineiros, como limpeza de recintos na área de circulação do público, poda de árvores e outras inter- venções necessárias para o melhor funcionamento do espaço.

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) explicou que o fechamento do jardim zoológico deu-se em razão da necessidade de conservação do local e dos animais.

O zoo é um dos principais atrativos nos finais de semana

Por ter uma característica de pesquisa com espécies silvestres da fauna e da flora nacionais, principalmen- te dos animais ameaçados de extinção, o zoológico conta com uma equipe especializada, desenvolvendo ações de medicina preventiva, nutrição e ambientação dos recintos que garantem o bem-estar animal.

Segundo a nota da Sema, o zoológico possui um Programa de Manejo, Conservação e Reprodução de Espécies Selvagens em Cativeiro, em parceira com pesquisadores de universidades e zoológicos do Brasil e do exterior. O programa já conseguiu a reprodução de 38% dos animais do parque, desta- cando-se a reprodução do mico-leão-de-cara-doura- da, espécie endêmica da Mata Atlântica da Bahia. Outras espécies mantidas pelo programa são onça-
-pintada, jaguatirica, suçuarana, macaco-prego-de-

CURIOSIDADE

O **Parque Zoobotânico Getúlio Vargas** está localizado entre a orla de Ondina e a Avenida Garibaldi, numa área conservada desde o século XIX, onde funcionaram a Fazenda Areia Preta e o antigo orquidário do Parque Ondina. O parque mantém em cativeiro 1.629 animais, de 158 espécies (84 de aves, 40 de mamíferos e 34 de répteis), das quais 92,4% são da fauna brasileira. No total, 34 espécies estão ameaçadas de extinção em seu ambiente natural.

Na feição atual, foi inaugurado em 1958, aproveitando a topografia favorável do antigo sítio e a beleza da paisagem ao redor. Ocupa uma área de aproximadamente 250 mil metros quadrados, tendo incorporado ao espaço uma flora remanescente secundária de Mata Atlântica, conhecida como Mata do Zoo.

Desde 2007, o zoo prioriza a conservação e promove pesquisas científicas com espécies silvestres da fauna e da flora nacionais, com ações em cativeiro, além de programas de educação ambiental associados ao lazer e ao entretenimento. O zoo conta com uma clínica veterinária, museu, setores de nutrição, botânica, educação ambiental, pesquisa e conservação, além da quarentena, local que abriga os animais em tratamento de saúde e os recém-chegados.

Adaptado de FONSÊCA, Adilson. *Tribuna da Bahia* (http://goo.gl/rOKYrh), acesso em 25/5/2016

5C R

e c u p e r e a s j u st ifi c a ti v a s p a r a o f e c h a m e n t

o
d
o
z
o
ol
ó
gi
c
o
e
e
s
c
r
e
v
a
u
m
a
c
a
rt
a
d
e
le
it
o
r
p
a
r
a
o

mural produzido em conjunto com o 4º ano. Se po

s
sí
v
el
,
t
a
m
-
b
é
m
e
n
vi
e
o
t
e
x
t
o
a
o
j
o
r
n
al
e
m
q
u
e
a
n

o
tí
ci
a
ci
r
c
ul
o
u
.

R
el
ei
a
a
c
a
rt
a
p
r
o
d
u
zi
d
a
,
c
o
n
f
e
ri

n
d
o
-
a
c
o
m
b
a
s
e
n
o
s
c
ri
t
é
ri
o
s
a
s
e
g
ui
r.
F
a
ç
a
o
s
a
j

u
st
e
s
e
p
a
s
s
e
a
c
a
rt
a
a
li
m
p
o
,
e
m
f
ol
h
a
a
v
ul
s
a
.



P

la
n
ej
e
s
u
a
c
a
rt
a
a
r
g
u
m
e
n
ta
ti

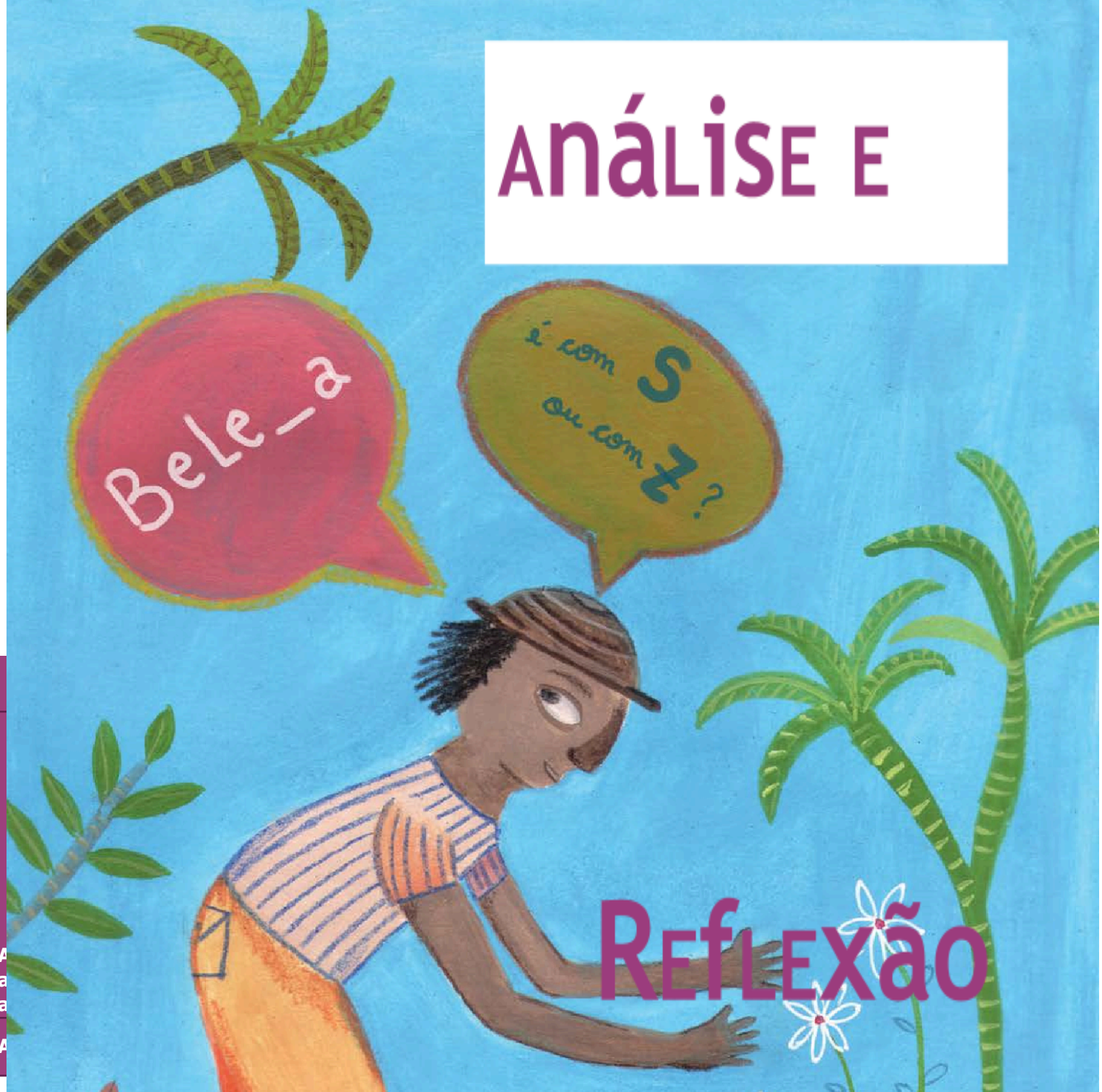
v
a
d
e
le
it
o
r
c
o
m
b
a
s
e
n
a
r
e
p
o
rt
a
g
e
m
li
d
a,
n
o
q
u
a
d
r

o
d
e
c
u
ri
o
si
d
a
d
e
(
a
ci
m
a
)
e
e
m
s
e
u
s
c
o
n
h
e
ci
m
e
n
t
o

s.

Vamos escrever um texto no gênero
O texto vai circular
Posição definida em relação ao tema abordado na reportagem

ESTUDO DO TEMA _____		
Justificativa 1	**Justificativa 2**	**Justificativa 3**



Análise e Reflexão sobre a língua

Pontuação i - intencionalidade e estilo

1

MOSQUITO DA DENGUE

O que os boatos têm de cont
proble- mas??? Nada. Apenas c
terror e medo de va- cinas. Fa
Aedes aegypti, os períodos de
transmissão, além da relação co

O texto faz referência ao destinatário?		
A carta possui referência à reportagem que está sendo comentada?		
Há um posicionamento ou opinião do leitor em relação ao fato?		
Estão completos os dados de identificação do leitor, como cidade em que foi escrita, nome completo de quem escreveu?		
As informações aparecem de maneira clara, sem rodeios, de modo que o que foi dito possa ser compreendido pelo leitor?		
A crítica ou a opinião apresentada é feita de forma respeitosa?		
O texto está escrito em primeira pessoa?		
O texto está escrito de forma que os leitores possam se interessar por ele?		
A carta está redigida de forma a poder circular nesse jornal, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?		
A produção final está livre de erros de ortografia?		
A carta está endereçada para quem deve ler?		
O texto possui uma despedida no término, ou uma maneira própria de encerrar-se?		
Possui assinatura?		

N

a

s

e

q

u

ê
n
ci
a
di
d
á
ti
c
a
L
e
n
d
o
n
o
tí
ci
a
s
v
o
c
ê
c
o
n
h
e
c
e
u
al
g
u
n
s
c
o
m
e

nt
á
ri
o
s
d
e
le
it
o
r
e
s
d
e
j
o
r
n
al
.
N
e
st
a
a
ti
vi
d
a
d
e
,
v
ai
a
n
al
is
a
r

outros. Releia o comentário de Vitor Mour as sobre os boatos

s
e
m
t
o
r
n
o
d
o
m
o
s
q
ui
t
o
A
e
d
e
s
a
e
g
y
p
ti
,
o
b
s
e
r
v
a
n
d
o
a
p
o

ntua-ção outiliz ada pelo autor.

- Vitor inicia seu comentário com uma pergunta. Com que intenção faz isso?
- V

ocê acha que eous

o
d
e
si
n
ai
s
r
e
p
e
ti
d
o
s
t
e
m
al
g
u
m
a
r
el
a
ç
ã
o
c
o
m
o
q
u
e
o
a
u

torquer dizer? Explique.

• eixar a frase “Nada.” entre

D

duas pontuações é uma atitude intencional do autor

documentário. Qual o efeito dissonoto exto? Seria am

esmacoisasseelesubstituísseopontoporumavírgula?

- Após a discussão coletiva, anote o registro feito no quadro.

_____

_____

_____

_____

_____

- É possível pontuar o texto anteriord

e
o
u
tr
a
f
o
r
m
a
?
E
m
tr
io
s,
p
e
n
s
e
u
m
a
p
o
s
si
bi
li
-
d
a
d
e
d
e
m
u

d
a
n
ç
a
d
a
p
o
n
t
u
a
ç
ã
o
,
m
a
n
t
e
n
d
o
u
m
s
e
n
ti
d
o
s
e
m
el
h
a

n
t
e
e
n
tr
e
o
s
t
e
x
t
o
s.
R
e
e
s
c
r
e
v
a
o
t
e
x
t
o
.

pontuação ii- compaRando o uso da víRgula



2

A seguir, você encontra dois textos. O primeiro, sobre o povo Yorubá, foi lido no primeiro bimestre; e o segundo trata de um acidente aéreo ocorrido em Salvador. Ob- serve como e com que finalidade a vírgula é utilizada. Anote o que observou na tabela.

Texto 1

[...] A arte Yorubá é ligada ao corpo, à comida, à casa, à música, à dança, ao teatro, aos jogos, às brincadeiras, à religião, às lendas. Ela está presente no cotidiano das casas, nas famílias, nos campos e nas cidades [...].

Extraído de LODY, Raul. *As Gueledés - a festa das máscaras.* Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2010, p. 26

Texto 2

[...] Os destroços do avião que caiu no mar e matou o piloto na região do Farol da Barra, na tar- de de sábado (31), em Salvador, foram localizados por uma equipe de mergulhadores da Empresa Submerso Esportes Aquáticos neste domingo (1º).

Extraído do portal *G1*(http://goo.gl/03YMO8), acesso em 13/6/2016

FINALIDADE DO USO DA VÍRGULA

Texto 1	

u
S
O
D
A

naRRadoR peRs

Leia trechos de dois famos
sequência didática do 4º ano e c
• Quem narra os textos? Como v

Texto 1 _____

_____

_____

Texto 2

_____

_____

_____

Texto 1

L
A
P
A
R
A
A
P
O
S
T
O

3ia a frase e observe o uso da vírgula e sua finalidade.

De acordo com Robson Oliveira, instrutor de mergulho e proprietário da empre- sa, as buscas foram iniciadas às 6 horas.

• Agora, complete:
No texto, a vírgula foi utilizada para_____quem é Robson Oliveira e o que ele faz.



- Analise trechos de duas cartas de leitor e coloque a vírgula no lugar adequado,

SIMBÁ, O MARINHEIRO

[...] "Ao raiar do dia o roca v
ar e levou-me a tal altura que
não via a terra. Depois desceu
velocidade que por pouco e
perdia os sentidos. Quando ele p
soltei-me da garra, e vi que
num vale profundo, cercado de
os la- dos por montanhas íngre
altíssimas.

"Era o Vale dos Diamantes!
chão estava coberto de
preciosas. Cheio de alegria, com
encher com elas as algibeiras
dentro em pouco a minha al
transformou-se em pavor. C
abriga- va grandes serpentes, e
sabia como sair dali. [...]

Felizmente as declarações de Sérg
de- legado do caso não deixam
sobre a exis- tência de provas em r
culpa dos envolvi- dos no escândalo

- Volte ao primeiro t

para referir-se ao perso- na

Conecte-se. Para conhecer melhor esses aventureiros e suas incríveis histórias, entre em contato com um colega do 4º ano pessoalmente ou por aplicativos de mensagem e aproveite para trocar informações sobre o que vocês estão aprenden- do em Língua Portuguesa na escola.

pROnOmES

As palavras da tabela a seguir são chamadas de pronomes e funcionam como substitutos e/ou representantes dos nomes, apontando para pessoas, seres vivos, objetos ou estados de coisas. Podem, também, assumir o papel de acompanhar nomes. Conheça algumas das classificações dos pronomes e use a tabela nos momentos de produção de textos.

cOncORdâncIA veRbO-nOminAL

6

L

ei

a

o

s

d

oi

s

t

e

x

t

o

s

e

d

e

s

c

u

b

r

a

o

q

u

e

m

u

d
o
u
.
A
n
o
t
e
n
a
t
a
b
el
a
a
s
p
al
a
v
r
a
s
tr
o
c
a
-
d
a
s
n
u
m

a
e
n
o
u
tr
a
v
e
r
s
ã
o
e
c
o
n
v
e
r
s
e
s
o
b
r
e
a
s
r
a
z
õ
e
s
d

a
m
u
d
a
n
ç
a
.

Texto 1

A cidade com maior número d
den- gue investiu no tratament
Construiu ater- ro sanitário e
material para orientar a popu
relação aos cuidados com o lixo
e industrial.

Texto 2

- Anote abaixo as palavras que mudaram.

Singu		
Pessoa	**Pronome reto**	**onome oblíquo**
Primeira	eu	me, mim, comigo
Segunda	tu	te, ti, contigo
Terceira	ele/ela	se, si, consigo, o, a, lhe
Plural		
Pessoa	**Pronome reto**	**Pronome oblíquo**
Primeira	nós	nos, conosco
Segunda	vós	vos, convosco

Terceira	eles/elas	se, si, consigo, os, as, lhes

USO DE ORGANIZADORES 5 TEXTUAIS

Leia o comentário de um leitor sobre o acidentes de Mariana. Analise as palavras destacadas e discuta, com seu colega, como substituí-las sem modificar o sentido do texto. Veja quais das expressões sugeridas abaixo podem ajudá-lo.

inclusive **como também** **além disso** **não só** **não somente** **além** **ainda**

SAMARCO DEVE SER CONFISCADA PARA PAGAR INDENIZAÇÃO

A decisão da polícia de Minas Gerais por pedir a prisão preventiva dos diretores da Samarco só merece elogios. Todos os que acompanharam o terrível desastre em Mariana querem que o governo atue com firmeza, não apenas condenando os responsáveis da Samarco mas também garantindo que não mais atuem na área de mineração. E também lutando para confiscar a empresa, de forma a levá-la a leilão para levantar os recursos necessários para a recuperação do solo destruído e o pagamento de indenizações às vítimas.

Isabel de Lucca, Uberaba (MG)

• Anote as palavras na ordem em que devem ser utilizadas para substituição.

Texto 1	

• Por que as palavras mud

• Leia um trecho de tartaruga no sul da Bahia e uma tartaruga ferida por v

• R
e

a
li
z
e
,
e
m
s
e
u
c
a
d
e
r
n
o
p
e
s
s
o
a
l,
u
m
a
t
o
m
a
d
a
d

enotasobreousodeorganizado-restex

t
u
a
i
s
e
m
c
o
m
e
n
t
á
r
i
o
s
.

ORTOGRAFIA: USO DO

ESA E EZA

7

Leia o poema de Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa (1888-1935).

UM DIA DE CHUVA

Um dia de chuva é tão belo como um dia
de sol. Ambos existem; cada um como é.

Extraído do site *Domínio Público* (www.dominiopublico.gov.br), acesso em 15/6/2016

- Observe cada uma
cada coluna têm de pare-

- Agora, compare as
que elas têm de igual e de

- N os
possuem_____.

- Pense numa dica ortográ

Leia agora um trecho de uma reportagem sobre um navio muito famoso e aprenda um pouco mais sobre a formação do povo brasileiro e sobre ortografia.

Folha de S.Paulo 28 de fevereiro de 2016

Navio que trouxe japoneses será resgatado por expedição russa

Ele nasceu inglês, foi comprado por russos e to- mado por japoneses. Passou por duas guerras até parar no fundo do mar. Antes, serviu de hospital e fábrica. Transportou carvão, soldados, sardinha. Para os brasileiros, seu papel mais importante foi o de trazer os primeiros 781 imigrantes japoneses ao país, no longínquo 1908.

A história do navio Kasato Maru, símbolo do início da comunidade japonesa no Brasil, está prestes a ser resgatada. Literalmente.

Extraído de COISSI, Juliana. *Folha de S.Paulo* (http://goo.gl/KgP4b3), acesso em 25/5/2016

Participe da atividade de social

Separe as palavras em dois grupos pelo que elas têm de parecido:

j

a

p

o

n

e

s

a

b

e

l

e

z

a

m

o

l

e

z

a

e

s

t

r

a

n

h

e

z

a

f

i

n

e

z

a

b

a

r

o

n

e

s

a

f

i

r

m

e

z

a

l

e

r

d

e

z

a

l

i

m

p

e

z

a

f

o
r
t
a
l
e
z
a

f
r
i
e
z
a

m
a
r
q
u
e
s
a
f
r
a

n

q

u

e

z

a

g

e

n

t

i

l

e

z

a

d

u

q

u

e

s

a

g

r

a

n

d

e

z

a

i

m

p

u

r

e

z

a

t

i

g

r

e

s
a

i
n
c
e
r
t
e
z
a

f
r
e
g
u
e
s
a

Grupo A	Grupo B

	ADJETIVO PÁTRIO	
	Forma masculina	Forma feminina
Japão		
Inglaterra		
Portugal		
China		
Sudão		

ORTOGRAFIA: DITADO INTERATIVO

Confira seus conhecimentos!

O
te
xt
o
q
u
e

Nome:

Ano: Data:

ESCRITA DE LISTA

Olá,

Escreva nesta folha, do melhor jeito
que a professora, ou o professor, va
guardada para que, no fim do ano, v

ser á dita do fala sobre um dos planetas do sistema solar. A

c
o
m
p
a
n
h
e
a
le
it
u
ra
e,
d
e
p
oi
s,
e
s
cr
e
v
a
o
di
ta
d
o
e
m
s
e
u
c
a
d

ernopessoal.

ORTOGRAFIA: USO DO X



8

Leia as palavras com a letra X, por

estando atenção aos sons. Acrescente outras palavras

a
r
e
ci
d
a
s
à
li
st
a
e
fa
ç
a
m
ai
s
u
m
a
d
e
s
c
o
b
e
rt
a
e
m
o
rt
o
g
ra
fi

a, complete a lacuna:

O X tem som de _____	**O X tem som de _____**

fixo, táxi, axila, anexar, taxímetro, perplexo, anexo, flexão,	**explosão, extintor, explorou, excursão, explicação, experiência,**

Leia as palavras a seguir, observando o X.

exceção **exceder** **excelente** **excêntrico** **excepcional** **excerto** **excesso** **exceto** **excitar**

- O que você percebeu de comum entre elas? Registre e depois socialize com todos da turma.

_____

_____

_____



A
le
tr
a
X
p
o
d
e
s
e
a
p
r
e
s
e
n
t
a
r
c
o
m
ci
n
c
o
s
o
n
s
di
f
e
r
e

n
t
e
s.
P
e
s
q
ui
s
e
e
m
li
v
r
o
s,
j
o
r
n
ai
s
o
u
r
e
vi
st
a
s
o
u
tr
a
s
p

al
a
v
r
a
s
e
m
q
u
e
o
X
a
p
a
r
e
c
e
c
o
m
:

Som de Z	Som de C ou SS	Som de CH